

SAÚDE

saúde

Intercâmbio com Reino Unido

FERNANDA GOMES/DIVULGAÇÃO

ROSANA HESSEL
SÃO PAULO

Em sua primeira visita ao Brasil, o ministro da Saúde britânico, Alan Johnson, voltou ontem para o Reino Unido satisfeito com os resultados de quatro dias de extensos compromissos no Rio, em Brasília e em São Paulo, realizados desde segunda-feira até ontem.

“Os diálogos foram produtivos. Acredito que o Brasil e o Reino Unido podem ter uma forte aliança na área de saúde e depois propagá-la aos países vizinhos e aos de língua portuguesa”, disse Johnson a este jornal pouco depois de reunir-se com o governador paulista, José Serra, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo. A reunião protocolar deveria durar quinze minutos, mas o ex-ministro da Saúde brasileiro e o ministro britânico se empolgaram e esticaram a conversa por mais 40 minutos.

A vinda de Johnson ao País é resultado de um memorando de entendimento assinado durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Londres em 2006. O objetivo dos dois governos é incentivar o intercâmbio tecnológico na área de saúde e ampliar o número de parcerias como a feita em janei-



Alan Johnson: Há mais similaridades do que diferenças

ro deste ano entre a britânica GlaxoSmithKline (GSK) e a fluminense e Fiocruz para a produção de 50 milhões de doses de vacinas contra o HPV e o HIV. “Há condições de se fazer cada vez mais parcerias como esta. Nossa expectativa é estender a

cooperação bilateral e na prevenção de doenças e pesquisas sobre a influência da mudança climática na propagação de epidemias.

Em abril, o governo brasileiro deverá retribuir a visita e enviar uma comitiva para Londres.